



Mast Group Ltd.
Mast House, Derby Road,
Bootle, Merseyside, L20 1EA
United Kingdom
Tel: + 44 (0) 151 472 1444
Fax: + 44 (0) 151 944 1332
email: sales@mast-group.com
Web: www.mast-group.com



Mast Diagnostica GmbH
Feldstrasse 20
DE-23858 Reinfeld
Germany
Tel: + 49 (0) 4533 2007 0
Fax: + 49 (0) 4533 2007 68
email: mast@mast-diagnostica.de
Web: www.mast-group.com

Mast Diagnostic
12 rue Jean-Jacques Mention
CS91106, 80011 Amiens, CEDEX 1
France
Tél: + 33 (0) 3 22 80 80 67
Fax: + 33 (0) 3 22 80 99 22
email: info@mast-diagnostic.fr
Web: www.mast-group.com



**Mast
Group**

MAST® ASSURE ANTISERUM PARA ESCHERICHIA COLI 'H' PATOGENICA

Uso pretendido

Antisoro estável líquido para a determinação de antígenos H para a identificação serológica de *Escherichia coli* patogénica.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

Conteúdo

Ver rótulo da embalagem.

Formulação

Os MAST® ASSURE ANTISERUM são preparados a partir de coelhos hiperimunizados com estirpes padrão de organismos mortos possuindo serótipos conhecidos ou antígenos específicos do grupo e contém 0.085% de azida de sódio como conservante.

Estabilidade e armazenamento

Armazenar fechado a 2 a 8°C até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Depois de abertos, os MAST® ASSURE ANTISERUM devem ser armazenados a 2 a 8°C e podem ser utilizados até à data de validade indicada no rótulo. **Não congelar os reagentes.**

Avisos e precauções

Apenas para utilização no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Deve ser utilizado apenas por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. O conservante azida de sódio pode ser tóxico se ingerido e pode reagir com canalizações de chumbo e de cobre formando sais altamente explosivos. Eliminar sempre despejando juntamente com muita água. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão e equipamentos tais como, ansas, aplicadores, lâminas de vidro para microscópio limpas ou zaragatoas em tubos de ensaio de vidro, meios de cultura MAST®, incineradores e incubadoras, etc., e também reagentes e aditivos tal como solução salina a 0.85% estéril.

Procedimento

a. Melhoramento da mobilidade em cultura.

Antes de testar deixar o organismo passar 3 a 5 vezes por tubos Craigie com meio nutriente semi-sólido. A seguir inocular o organismo num meio líquido nutriente adequado e incubar a 37°C durante 18 a 24 horas.

b. Preparação do antígeno.

Após incubação fazer uma diluição 1:2 adicionando um volume igual de salino a 0.85% contendo 1% de formalina (v/v) à cultura. Esta é utilizada como a suspensão de antígeno para a serotipagem do antígeno-H.

c. Aglutinação em tubo.

1. Para cada serótipo H a ser testado pegar num tubo de ensaio pequeno, colocar 3 gotas do soro H específico do tipo necessário e adicionar a estas 0.5ml da suspensão de antígeno (preparada como descrito acima). Também como um controlo retirar para um tubo similar 100µl de salino a 0.85% em vez do soro e adicionar 0.5ml de suspensão de antígeno.
2. Agitar muito bem o conteúdo do tubo de ensaio e deixar os tubos incubar em banho-maria a 50 a 52°C durante 1 hora.
3. Observar se ocorreu nos tubos aglutinação espontânea e distinta (com aparência idêntica a lã de algodão) vista facilmente a olho nu. Não agitar, pois isso iria perturbar o padrão de aglutinação. Um isolado que produza uma reacção positiva distinta sem aglutinação no controlo salino é considerado como positivo. Uma suspensão homogénea suave deve ser considerada negativa.

Interpretação de resultados

Isolados que produzam uma reacção positiva distinta com o antisoro polivalente são considerados como sendo uma *E. coli* portadora de um ou mais dos factores antígenicos H representados por aquele antisoro.

Testes adicionais do isolado devem ser conduzidos como descrito nos passos 1 a 3, com antisoros monovalentes.

Limitações de utilização

Apenas culturas de organismos identificados como *E. coli* por características morfológicas e bioquímicas devem ser serotipados com este produto.

Para determinação do tipo-H, devem ser utilizadas estirpes móveis e a mobilidade do organismo melhorada como descrito acima. Normalmente estirpes móveis cultivadas em condições incorrectas podem não produzir flagelos suficientes para dar uma determinação do tipo H. Os antisoros polivalentes e monovalentes destinam-se a ser utilizados em testes rápidos de aglutinação em lâmina ou de aglutinação em tubo.

Se um espécime for positivo com mais de um antisoro H é provável que seja uma cultura mista e o teste deve ser repetido depois de se ter confirmado que o espécime é uma cultura pura.

O serótipo de uma estirpe de *E. coli* é expresso como uma combinação dos antígenos do grupo O e do tipo H. Para identificação e determinação do antígeno O ver procedimento separado.

Controlo da Qualidade

É recomendado que o controlo da qualidade seja efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas.

Verificar se existem sinais de deterioração. Não utilizar os reagentes se estiverem contaminados ou turvos.

Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.